

MERCADO ABERTO

Maria Cristina Frias

cristina.frias1@grupofolha.com.br

Criação de vagas para mulheres em SP cresce mais rapidamente

A criação de vagas para mulheres de São Paulo foi a maior do país, nos critérios de gênero e estado, entre janeiro e novembro deste ano, de acordo com dados do Ministério do Trabalho. Foram 44 mil novos postos.

Os serviços e o comércio foram áreas que mais contrataram neste ano, e são setores onde tradicionalmente há mais emprego feminino, diz Clemente Ganz Lúcio, diretor do Dieese (departamento

intersindical de estatística).

“Houve muita formalização de trabalho doméstico e de auxiliares de vendas.”

No país inteiro, foram criados mais postos para homens, mas a diferença caiu em relação ao ano passado.

A situação das mulheres no mercado de trabalho tem melhorado, segundo Marcelo Neri, professor da FGV.

“Mulheres têm um ativo, que são anos de educação, e talvez o mercado de trabalho tenha começado a dar mais valor a esse atributo.”

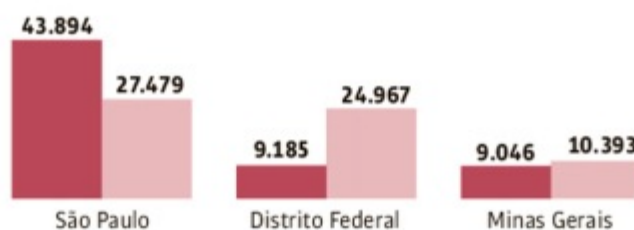
O mês de dezembro, no entanto, é um em que tradicionalmente há muitas demissões ligadas ao fim do ano, e elas deverão afetar mais mulheres que homens.



Estados com mais aberturas de postos em 2018*

■ Para mulheres

■ Para homens



*Até novembro. Fonte: Caged